



Apresentação

Por mais de 50 anos, na Colômbia, tem se suscitado um estado de anormalidade ao considerar as ameaças persistentes contra a ordem democrática e social, atingindo milhes de cidadãos, famílias, e com isto, regiões do nosso país. Daí é que aparece a necessidade de recuperar o controle institucional do território, onde as condições de segurança são fundamentais para facilitar a ação unificada das outras instituições do Estado, no âmbito social e económico, nos territórios onde tem se apresentado as maiores brechas nesta ordem, com grandes perspectivas para o investimento estrangeiro, sem esquecer assuntos prioritários como a educação.

O papel das Forças Armadas, no contexto do post-acordo com as FARC, tem sido o articulador das capacidades para oferecer condições de segurança e estabilidade para a proteção da população e o isolamento dos diferentes atores geradores de violência. Principalmente, a Força Aérea Colombiana tem desenvolvido um papel e missão à aplicação de capacidades diferenciais para o controle do espaço aéreo, a ações diretas para a neutralização dos objetivos militares de valor alto, a multiplicação das capacidades das outras forças em termos de mobilidade, reconhecimento, inteligência e vigilância, assim quanto as operações aéreas no marco da atenção de desastres naturais, onde a população esta geograficamente isolada ou onde o meio aéreo é o único para assistir prioritariamente os grupos de pessoas vulneráveis.

Neste sentido a FAC tem achado a educação como um fator para o desenvolvimento de novas capacidades e a supervivência da Força, em concordância com o Plano Nacional de Desenvolvimento 2014-2018, nos capítulos IV. Colômbia a mais educada e V. Competitividade e Infraestrutura Estratégica, a partir dos quais, o Governo colombiano possui grandes expectativas ao projetar um incremento nas capacidades de pesquisa, desenvolvimento e inovação (I+D+I); patrimônio necessário para a materialização dos interesses nacionais, para o bem da paz, o bem-estar e o posicionamento de uma potência mediana regional. Tanto assim quanto o entorno necessário para conseguir resultados sustentáveis, ambientes colaborativos e vitórias de cedo junto com a coesão e recuperação do tecido social, perante a inserção do grupo de pessoas desmobilizadas das FARC à sociedade e sua própria mobilidade social. Com esta ordem de ideias, são vários os desafios e situações especiais que tem se colocado o Governo Nacional, junto com as instituições de educação superior (IES), ainda mais, aquela que fazem parte da organização da FAC. Essas ultimas são atores vitais no aproveitamento certo da capacidade instalada para o bem da produção científica e tecnológica do nosso país, com o alvo que seus resultados forneçam de maneira importante à reconciliação, inclusão e participação com a finalidade de construir uma paz sustentável e positiva nas regiões da nossa nação.

Neste sentido a escola de pós-graduação da Força Aérea Colombiana (EPFAC) como um das IES da FAC, no contexto dos pós acordo tem

concebido a pesquisa aplicada como uma base fundamental para a geração de novo conhecimento e desenvolvimento tecnológico cujos resultados consigam impactar e influenciar na formulação de políticas públicas no campo aeronáutico e aeroespacial do país; para isto, tem propiciado espaços acadêmicos e de investigação para o fortalecimento e a dinamização de suas linhas de pesquisa: i) segurança operacional; ii) educação e TIC; iii) logística aeronáutica e serviços; por último, iv) doutrina militar e aeroespacial.

Além do interior, a revista *Ciência e Poder Aéreo*, editada pela nossa instituição, desde suas linhas editoriais tem desejado também trabalhar com muita vontade e força até o caminho da paz, através da geração do novo conhecimento, cujos aportes estão impactando não só a área aeronáutica e aeroespacial desde o campo da segurança operacional e logística aeronáutica, gestão e estratégia, tecnologia e inovação, também em educação e TIC.

Seja esta mais uma oportunidade para fazer o destaque da grande labor que desempenham todas as pessoas envolvidas ano atrás ano, nos nossos projetos editoriais. Meu mais sincero reconhecimento para todos os agentes de cambio que participaram nesta nova edição, número 11, a qual leva impresso o desejo e a determinação por agregar, desde sua expertise e trabalho investigativo em torno do Plano de Governo “todos por um novo país- paz, equidade e educação”.

Coronel Eliot Gerardo Benavides González

Diretor Escola de Pós-graduação da Força Aérea Colombiana.

